

Filo encerra a 63.^a edição com balanço positivo

Dois dias com um fluxo constante de visitantes e, especialmente, uma elevada afluência de compradores internacionais levam a organização a dar nota positiva a mais uma edição da feira de fibras e fios.

Março 5, 2025 PORTUGAL TEXTIL



[©Filo]

Apesar da conjuntura económica «difícil», os compradores valorizaram as coleções de alta qualidade apresentadas pelos expositores, refere a organização da Filo, que destaca a capacidade de inovação e investigação para a sustentabilidade demonstrada pelos produtores têxteis italianos e estrangeiros.

O fluxo de compradores manteve-se «constante» durante os dois dias de feira, com uma elevada presença de visitantes estrangeiros, refere, enaltecendo a colaboração entre a Filo e a agência italiana de promoção internacional ITA, permitiu a presença de uma delegação de 35 profissionais e jornalistas do sector

provenientes de diversos países, incluindo França, Reino Unido, EUA, Índia, Dinamarca, Alemanha, Portugal, Espanha, Coreia do Sul e Bélgica.

«A 63.^a edição da Filo encerrou com resultados positivos. Apesar da situação difícil da economia internacional, também afetada por significativas questões geopolíticas, a Filo provou mais uma vez ser um ponto de referência para o sector. A feira é apreciada pelo seu enfoque eficaz, baseado na convicção de que apenas o trabalho, a capacidade de focar na qualidade, na sustentabilidade e na inovação de produto permitem enfrentar a retração dos mercados», afirma Paolo Monfermoso, responsável pela Filo. «De acordo com a opinião de alguns expositores, são visíveis sinais positivos resultantes do trabalho desenvolvido durante os dois dias da Filo63, pois os profissionais e compradores do sector têxtil sabem bem que, na Filo, encontram coleções e serviços de alta qualidade, facilitando colaborações e a correspondência entre oferta e procura de fios e materiais», acrescenta.

Foco na produção

A produção esteve no centro desta edição da feira, tendo sido o tópico principal na cerimónia de abertura, que assumiu o tema "A arte da manufatura, do fio ao tecido, das ideias à produção: como transformar criatividade em produtos". «A produção é sempre o cerne da Filo, pois as empresas participantes são fabricantes. Nesta edição, no entanto, decidimos enfatizar alguns aspetos técnicos específicos e a importância dos processos, levando-nos primeiro a criar a Filo Capsule Collection – uma inovação absoluta no panorama das feiras internacionais – e depois a dedicar a Cerimónia de Abertura à manufatura», explicou Paolo Monfermoso.



[©Filo] Pier Francesco

Corcione, diretor-geral da Unione Industriale Biellese, salientou que «a combinação entre experiências de sucesso, capacidade de inovação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores é crucial para o crescimento desta indústria. Inovação e formação de excelência estão intimamente ligadas na manufatura».

«A Filo representa a excelência no panorama das feiras internacionais, um ponto de referência para o sector têxtil e uma montra das competências de manufatura que fazem do Piemonte, de Itália e do Made in Italy verdadeiros protagonistas no mercado global. Com um governo que acredita fortemente no potencial da capacidade produtiva italiana, continuamos a investir na formação e na internacionalização das empresas, pois a competitividade passa pela qualidade, inovação e excelência nas competências», destacou Elena Chiorino, Vice-Presidente da Região de Piemonte.

Numa mensagem em vídeo, o Ministro do Ambiente e da Segurança Energética de Itália, Gilberto Pichetto Fratin, sublinhou que «o valor da produção é reforçado por uma cadeia de aprovisionamento única e unida – graças à sua qualidade de topo – intrinsecamente sustentável e capaz de superar as armadilhas do mercado, como dar importância apenas ao preço».

A próxima edição da Filo já está agendada, para 10 e 11 de setembro de 2025, no Allianz MiCo, em Milão.